CBK

Programa de prevenção e enfrentamento ao abuso e assédio no âmbito da CBK

VOLUME I- Vamos conhecer os tipos de violência

LETICIA CLEMENTE
SIMONE REIS

cbksemassedio@gmail.com

@karate_do_brasil

Prefácio

O "Programa de prevenção e enfrentamento ao abuso e assédio no âmbito da CBK " quer dar voz e vez para que atletas, técnicos, dirigentes, comissão multidisciplinar e arbitragem não sejam vítimas ou cúmplices de violências praticadas no âmbito esportivo, pois entendemos os danos à saúde e ao futuro profissional de cada um e que estes podem ser irreparáveis.

Prezamos pela prevenção, promoção de saúde, justiça e ética para que seja permitido dessa maneira, resguardar a integridade e desempenho de todos os indivíduos. Desta maneira, o trabalho do projeto além de ações educativas como palestras, campanhas online, documentos de orientação, também será de mediar conflitos através do diálogo, negociação e se possível, reestabelecimento de um convívio mais saudável levando em consideração toda a parte psicológica e judicial do caso.

Importância do programa

A sensibilização acerca da existência de violências, suas decorrências e escuta qualificada é tão importante quanto entender sobre leis de proteção e as garantias inerentes à pessoa humana na órbita democrática.

O projeto da CBK, deste modo, tem como propósito facilitar o processo de denúncia através de uma rede de acolhimento para a vítima e sua família dando o suporte necessário tanto na esfera psicológica como judicial.

LETÍCIA CLEMENTE
Psicóloga

Depoimento

"As pessoas devem saber que isso não acontece apenas em Hollyowood, acontece em todos os lugares. Começou quando eu tinha 13 anos, em um de meus primeiros campeonatos nacionais, no Texas, e não parou até que eu me aposentasse"

Fonte: Esporte - iG @ https://esporte.ig.com.br/maisesportes/ginastica/2017-10-18/mckayla-maroney-medico-assedio-sexual.html

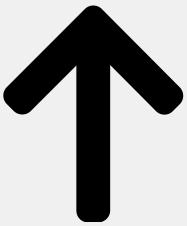
MCKAYLA MARONEY
Ex- atleta de ginástica

Tipos de violência

Assédio moral

Exposição de alguém à situações humilhantes, constrangedoras, de forma repetitiva e prolongada. A finalidade desta violência é de ameaçar o desempenho do sujeito através do domínio, exclusão, incitação de violência, ameaça à integridade física e psicológica do indivíduo.

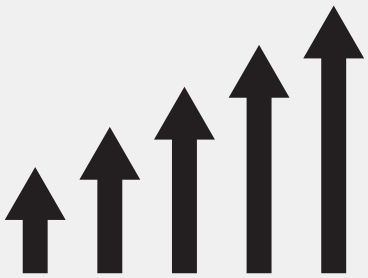
Assédio moral vertical



Praticado pelo superior hieráquico (treinador, coordenador) contra o inferior hieráquico.
Ex: Retirar os materiais de treino do aluno, proibir o atleta de treinar sem algum motivo aparente etc.

Assédio moral ascendente

Quando o atleta (inferior hieráquico) tenta boicotar a imagem/trabalho do superior hierárquico.
Ex: Realização de boicotes aos treinos, críticas públicas sem fundamentação acerca da qualidade do treinador, entre outros.



cbksemassedio@gmail.com
@karate_do_brasil

Assédio moral horizontal

Destrato entre pessoas do mesmo nível hierárquico. **Ex: Um atleta que sempre culpa o outro pelos jogos perdidos, faz críticas públicas à qualidade e imagem de outro atleta e piadas ofensivas etc.**

Discriminação social

Discriminar é um ato de diferenciar um grupo ou indivíduo. Neste caso é um tratamento preconceituoso dado a pessoas com menor poder aquisitivo.

Discriminação racial

Significa qualquer ato preconceituoso, ou seja, amparado em uma ideia preestabelecida sem base comprobatória com a finalidade de excluir, distinguir, menosprezar alguém com base na sua cor, raça, etnia ou ascendência.

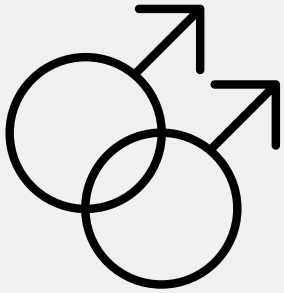
Discriminação regional

Destrato , tratamento preconceituoso contra pessoas tendo como base o seu local de origem; região. Mesmo o brasil sendo um país cheio de diversidade, ainda existem pessoas que distinguem por possuírem concepções do que seria "normal" para uma cultura.

cbksemassedio@gmail.com

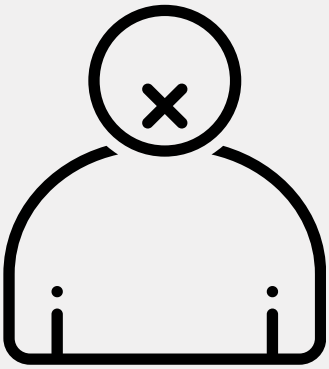
@karate_do_brasil

LGBTfobia



Hostilidade, rejeição, ódio infundado contra lésbicas (L), gays (G), bissexuais (B), travestis, transexuais e transgêneros (T).

Bystanding



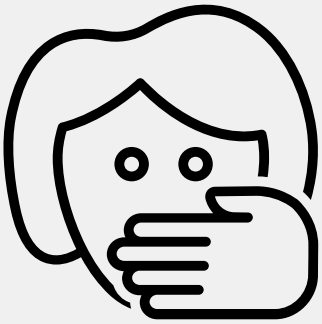
Esse termo traduzido para o português significa "atento". Esse tipo de violência ocorre quando alguém suspeita ou tem conhecimento de que algum crime está ocorrendo, mas se abstém de fazer algo a respeito. Não intervenção, atitude passiva, negação.

Trotes ou Hazing

Práticas de rituais, desafios e outras atividades que envolvem assédio e abuso com o pretexto de iniciar uma pessoa ou grupo no time, clube etc. O novato, desta maneira, se sente obrigado a participar das "brincadeiras", pois não tem liberdade de escolha.

Assédio sexual

Constranger alguém com o objetivo de obter vantagem e/ou favores sexuais. Insinuações desagradáveis, comentários maliciosos sempre com a conotação sexual.



Assédio sexual: chantagem

Exigência por parte de um superior hierárquico ao seu inferior hierárquico ordenando que seja feita determinada atividade sexual para que ele(a) mantenha seu cargo/ posição no time, na equipe etc.

Assédio sexual: intimidação

Incitações sexuais, solicitações verbais ou físicas que visam prejudicar a atuação/desempenho da vítima. A hierarquia aqui não é tão relevante, pois na maioria das vezes acontece entre pessoas de mesmo nível hierárquico.

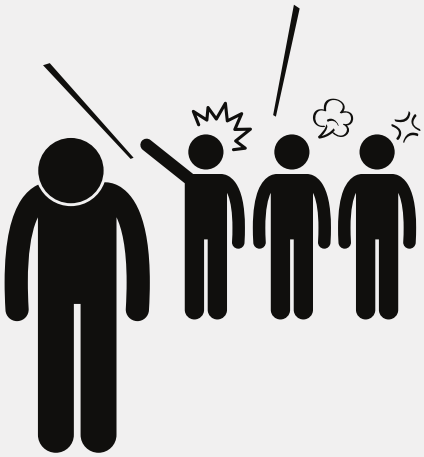
cbksemassedio@gmail.com

@karate_do_brasil

Abuso sexual

Violência praticada contra crianças e adolescentes onde o adulto visa obter satisfação sexual através de toques em locais íntimos, carícias, exploração sexual, voyeurismo, pornografia, exibicionismo e ato sexual com ou sem penetração.

Bullying



Piadas, brincadeiras ofensivas que constrangem, ofendem quem as escuta. Violência comumente praticada no dia a dia das pessoas o que as tornam muitas vezes algo naturalizado e velado.

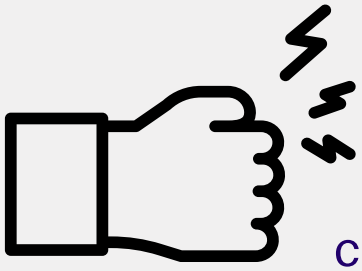
Cyberbullying

Compartilhamento de imagens/vídeos de alguém para fins de exploração, chantagem, humilhação e controle da vítima. Mensagens de ódio, divulgação de vídeos íntimos, imagens pornográficas, racismo, ameaça à pessoas LGBTQI+, roubo de identidade entre outros.

cbksemassedio@gmail.com

@karate_do_brasil

Programa de prevenção e enfrentamento ao abuso e assédio no âmbito da CBK



Violência física

Ofensa à integridade física ou à saúde da vítima. Injúria física e lesão proposital causada por socos, chutes, mordidas, queimaduras, espancamentos, entre outros. Além disso, forçar o atleta a fazer atividades físicas com carga imprópria, local de treino inseguro/insalubre , consumo forçado de álcool ou outras drogas além do incitamento ao doping.

Violência de gênero

Exercer violência verbal ou física contra qualquer indivíduo ou grupo de pessoas com base no seu sexo/gênero. Ameaças, tratamento humilhante com o propósito de segregar e estigmatizar.

Violência psicológica

Tratamento humilhante, ofensivo de modo a rejeitar e isolar a vítima de forma constante e persistente. Chantagens, ridicularizações, explorações são comportamentos abusivos que prejudicam a saúde mental, física, hormonal do sujeito. Alguns dos danos são: baixa ou total falta de motivação, diminuição do rendimento nos treinos/competição, humor deprimido, baixa auto estima, distúrbios alimentares, ansiedade entre outros.

cbksemassedio@gmail.com

@karate_do_brasil

Valores do projeto

Se você é neutro em situações de injustiça estará escolhendo o lado do opressor e perpetuando, deste modo, a violência. A CBK através desse projeto disponibilizará uma rede de acolhimento onde o sujeito terá vez e voz possibilitando a quem precisar, condições para que se plante uma semente para as futuras gerações a partir de um ambiente íntegro e saudável dentro do karate.

SIMONE REIS
Advogada

Referências

Assédio Moral no Trabalho: Uma violência a ser enfrentada. Coordenação: Suzana da Rocha Tolfo, Renato Toccheto de Oliveira. Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC,2013. BRASIL.
Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm . Acesso em 18 de set de 2020

Código Civil. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10406.htm . Acesso em 17 de set de 2020

Comitê Olímpico Brasileiro (COB). Protegendo o Esporte contra o Assédio e Abuso, 2020. Disponível em: https://www.cob.org.br/pt/documentos/download/3c6fa843c69a3/. Acesso em 17 de set de 2020

Comitê Olímpico Brasileiro (COB). Política de Prevenção e Enfrentamento do Assédio moral e sexual e ao Abuso Sexual no Âmbito do Comitê Olímpico do Brasil. Disponível em: https://www.cob.org.br/pt/documentos/download/3cf132d2cb930/ . Acesso em 17 de set de 2020

Ministério Público do Trabalho (MPT). MPT: Guia de Orientações Sobre Assédio Moral e sexual nos Esportes, 2018. Disponível em: https://mpt.mp.br/pgt/publicacoes/cartilhas/guia-de-orientacoes-sobre-assedio-moral-e-sexual-nos-esportes/@@display-file/arquivo_pdf. Acesso em 16 de set de 2020

Ministério da Saúde. Assédio Moral: conhecer, prevenir, cuidar, 2015. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/assedio_moral_conhecer_pevinir_cuidar.pdf . Acesso em 18 set de 2020

Ministério da Saúde. FIOCRUZ. Assédio Moral e Sexual no Trabalho: Prevenção e Enfrentamento na Fiocruz, 2014. Disponível em: http://www.asfoc.fiocruz.br/portal/sites/default/files/2cartilha_assedio_moral_e_sex ual.pdf

Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro. Um olhar sobre o assédio moral: construindo um ambiente de trabalho saudável. Rio de Janeiro, 2013. SILVA, B.
Dicionário de Ciências Sociais, 2ª ed. RJ: FGV, 1987. Acesso em 19 de set de 2020

WORLD HEALTH ORGANIZATION -WHO. Psychological Harassment at work. Geneva: WHO, 2003. Disponível em: http://www.who.int/occupational_health/ publications/en/pwh4e.pdf . Acesso em: 02 set de 2013